



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

DIVISÃO DE ECONOMIA E GESTÃO

CURSO DE ECONOMIA AGRÁRIA

**ESTUDO DO CONTRIBUTO DA AGRICULTURA DO SECTOR FAMILIAR PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DA LOCALIDADE DE LIONDE-SEDE,
DISTRITO DE CHÓKWÈ.**

Autor: Yursse da Neide João Ussi

Tutor: César Benites Mário Zidora, (Ph.D)

Lionde, 2024

ESTUDO DO CONTRIBUTO DA AGRICULTURA DO SECTOR FAMILIAR PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DA LOCALIDADE DE LIONDE, DISTRITO DE
CHÓKWÈ.

Autor: Yursse da Neide João Ussi

Tutor: César Benites Mário Zidora, (Ph.D)



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Monografia de investigação científica sobre Estudo do contributo da agricultura no sector familiar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde-sede, Distrito de Chókwè, apresentado ao curso de Economia Agrária na faculdade de economia e gestão do Instituto Superior Politécnico de Gaza, como requisito para obtenção do grau de licenciatura em Economia Agrária.

Monografia defendida e aprovada, no dia 12 de Abril de 2024.

Júri

Supervisor

(César Benites Mário Zidora, Ph.D)

Avaliador 1

(Grife Vasco Charles)

Avaliador 2

(Osório Carlos Chongo, Msc)

Lionde, 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Problema de estudo.....	2
1.2. Justificativa.....	2
1.3. Objectivos.....	3
1.4. Questão de pesquisa	3
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	4
2.1. Agricultura do sector familiar no Mundo.....	4
2.2. Caracterização da Agricultura em Moçambique	4
2.3. Características do sector agrário na localidade de Lionde, distrito de Chókwè	6
2.4. Contributo da Agricultura do Sector Familiar em Moçambique.....	7
3. METODOLOGIA.....	8
3.1. Descrição da área de estudo, localização, superfície e população.....	8
3.2. Classificação da pesquisa	9
3.3. Tamanho da Amostra e Amostragem.....	10
3.4. Relevância do tema.....	10
3.4.1. Relevância Social	10
3.4.2. Relevância Económica	11
3.4.3. Relevância Científica.....	11
3.5. Instrumentos de coleta de dados.....	11
3.6. Métodos de análise e interpretação dos dados.....	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
4.1. Perfil dos agricultores.....	13
4.2. Descrição das técnicas agrícolas aplicadas pelos agricultores do sector familiar ...	16
4.2.1. Níveis de produção de cereais	18
4.2.2. Níveis de produção de leguminosas	20
4.2.3. Níveis de produção dos tubérculos.....	21

4.2.4. Níveis de produção de hortícolas	22
4.3. Impacto da agricultura do sector familiar	23
4.3.1. Impacto da agricultura do sector familiar na geração de renda	23
4.3.2. Actividades realizadas com base nos rendimentos obtidos pela comercialização de produtos agrícolas.....	24
4.3.3. Impacto da agricultura do sector familiar na geração de emprego	25
4.4. Impacto da agricultura do sector familiar na garantia da disponibilidade e acesso aos alimentos.....	25
5. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	27
5.1. Conclusão	27
5.2. Recomendações	28
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
7. APÊNDICES	32
7.1. Ficha de inquérito ao produtor familiar	32
8. Anexos	35

ÍNDICES DE ILUSTRAÇÕES

Índice de tabelas

Tabela 1: Género dos agricultores entrevistados na localidade de Lionde.....	13
Tabela 2: Idade dos produtores entrevistados na localidade de Lionde	14
Tabela 3: Estado civil dos produtores entrevistados	15
Tabela 4: Nível de Escolaridade dos produtores entrevistados	16
Tabela 5: Técnicas agrícolas aplicadas pelos agricultores do sector familiar	17
Tabela 6: Níveis de produção de milho	18
Tabela 7: Níveis de produção de arroz	19
Tabela 8: Níveis de produção de feijão manteiga.....	21
Tabela 9: Níveis de produção de batata-doce.....	22
Tabela 10: Níveis de produção das hortícolas	23
Tabela 11: Rendimento obtido pela comercialização dos produtos agrícolas.....	24
Tabela 12: Mão-de-obra contratada pelos agricultores	25
Tabela 13: Disponibilidade e acesso aos alimentos.....	26

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa de Localização do Distrito de Chókwè	8
Figura 3: Campo de produção de feijão vulgar na Localidade de Lionde.....	35
Figura 2: Campo de produção de milho em regime de consorciação de culturas na Localidade de Lionde	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIMBOLOS

Lista de Abreviaturas

FIPAG- Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água

GOVM- Governo de Moçambique

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INE- Instituto Nacional de Estatísticas de Moçambique

ISPG- Instituto Superior Politécnico de Gaza

MADER- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

MINAG- Ministério da Agricultura

MS. EXCEL- Microsoft Excel

MDS- Ministério de Desenvolvimento Social e combate a fome

Mt- Metical

NPK- Nitrogénio, Fosforo e Potássio

PEDD- Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito

PEDSA- Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário

PIB- Produto Interno Bruto

PD- Perfil Distrital

USAID- United States agency for international development

Lista de Símbolos

ET0- Evapotranspiração

Há- Hectare

Km- Quilómetro

Ton- Tonelada

%- Percentagem



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Declaração

Declaro por minha honra que a Monografia Científica de Culminação do Curso é resultado da minha participação pessoal e das orientações do meu tutor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final. Declaro ainda que este trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para propósito semelhante ou obtenção de qualquer grau académico.

Lionde, 14 de Maio de 2024

O estudante

Yursse da Neide João Ussi

(Yursse da Neide João Ussi)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me guiar e fortalecer ao longo desta jornada académica.

Agradeço a minha amada família, minha mãe Sandra Albino Chivinde, meu João Manuel Ussi e minha irmã Jelcia da Dilma João, pelo amor incondicional, encorajamento e suporte constante em cada etapa da minha vida.

Ao meu supervisor, Dr. César Zidora, pela orientação e apoio que foram valiosos para realização deste trabalho.

Aos meus queridos colegas, amigos e ao meu namorado, pela companhia, compressão e momentos compartilhados que tornaram essa jornada mais leve e significativa.

Ao pessoal da administração do posto administrativo de Lionde, aos produtores da localidade de Lionde e a todos que directa ou indirectamente contribuíram para a realização deste sonho, a todos o meu muito obrigado.

RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma investigação sobre contributo da agricultura do sector familiar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde, distrito de Chókwè, tem como objectivo central estudar o contributo da agricultura do sector familiar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde. O tipo de pesquisa quanto a natureza, é por um lado básica, pois busca gerar conhecimentos científicos novos para o avanço da ciência, e por outro lado é aplicada, pois objectiva gerar conhecimentos para aplicações práticas com o objetivo de solucionar problemas específicos. Quanto ao procedimento, este estudo é misto, porque envolve uma análise quantitativa que descreve as características dos agricultores e uma análise qualitativa, dado que se fez uma recolha de dados. Quanto ao objectivo, a pesquisa foi exploratória, permitiu um contacto directo com os produtores, onde procurou-se saber sobre os aspectos relacionados com o contributo socioeconómico da agricultura familiar. Em termos de procedimentos, este estudo é adequado para a pesquisa de campo, pois apresenta um levantamento por meio da coleta de dados e incorpora a pesquisa bibliográfica. O grupo alvo da pesquisa são os produtores do sector familiar da localidade de Lionde, em número de 230 produtores. O método de abordagem probabilística é usado no estudo para extrair componentes da amostra da população com base em probabilidades conhecidas. A metodologia da pesquisa utiliza métodos quantitativos e qualitativos para análise e interpretação dos resultados, que são utilizados como método de interpretação do comportamento das variáveis em estudo. Com isso, em termos de características dos produtores, 61,3% são do sexo feminino, têm entre 21 a 30 anos e a maioria são solteiros com apenas ensino primário. Em relação as técnicas de produção agrícola aplicadas, 81,3% dos agricultores utilizam enxadas, catanas e machados, 16,09% utilizam tração animal e apenas 2,61% utilizam tração motorizada. 21,7% da produção é para o consumo, 71,7% é para o consumo e venda, apenas 6,5% é levado ao mercado. Quanto aos meios de produção, verificou-se que a maioria dos agricultores depende da chuva e da irrigação manual. O rendimento médio alcançado foi de mil (1.000,00MT), correspondente a 80% do rendimento total, contra cinco mil e quinhentos (5.500,00MT) auferido por 20%. Relativamente a criação de emprego, 61,3% não contratam trabalhadores e 38,7% contratam 1-3 trabalhadores. E no que diz respeito a disponibilidade e acesso aos alimentos, 61,3% comem em um trimestre e 38,7% comem durante mais tempo.

Palavras-chave: *Agricultura familiar e Desenvolvimento socioeconómico.*

ABSTRACT

The present work is the result of an investigation into the contribution of family sector agriculture to the socio-economic development of the town of Lionde, Chókwè district. Its central objective is to study the contribution of family sector agriculture to the socio-economic development of the town of Lionde. The type of research in terms of nature is, on the one hand, basic, as it seeks to generate new scientific knowledge for the advancement of science, and on the other hand, it is applied, as it aims to generate knowledge for practical applications with the aim of solving specific problems. As for the procedure, this study is mixed, because it involves a quantitative analysis that describes the characteristics of farmers and a quantitative analysis, given that data was collected. As for the objective, the research was exploratory, allowing direct contact with producers, where we sought to find out about aspects related to the socioeconomic contribution of family farming. In terms of procedures, this study is suitable for field research, as it presents a survey through data collection and incorporates bibliographic research. The target group of the research are producers from the family sector in the town of Lionde, numbering 230 producers. The probabilistic approach method is used in the study to extract sample components from the population based on known probabilities. The research methodology uses quantitative and qualitative methods to analyze and interpret the results, which are used as a method of interpreting the behavior of the variables under study. Therefore, in terms of characteristics of the producers, 61.3% are female, aged between 21 and 30 and the majority are single with only primary education. Regarding the agricultural production techniques applied, 81.3% of farmers use hoes, machetes and axes, 16.09% use animal traction and only 2.61% use motorized traction. 21.7% of production is for consumption, 71.7% is for consumption and sale, only 6.5% is taken to the market. As for the means of production, it was found that the majority of farmers depend on rain and manual irrigation. The average income achieved was one thousand (1,000.00MT), corresponding to 80% of the total income, against five thousand and five hundred (5,500.00MT) earned by 20%. Regarding job creation, 61.3% do not hire workers and 38.7% hire 1-3 workers. And with regard to availability and access to food, 61.3% eat in one quarter and 38.7% eat for longer.

Keywords: Family farming and socioeconomic development.

1 INTRODUÇÃO

A agricultura do sector familiar desempenha um papel predominante na economia africana, sendo fonte de emprego para grande parte da população, bem como fonte de renda para o governo através das exportações agrícolas (CUNGUARA, 2011).

Além dos benefícios económicos da criação de empregos para maior parte da população, a agricultura familiar em África também produz mais alimentos, melhorando a nutrição e o bem-estar de dois terços (2/3) das pessoas que trabalham no setor agrário bem como as pessoas mais pobres das áreas urbanas que gastam mais de 60% do seu salário com alimentação (VALE & COSSA, 2004).

Em Moçambique, a agricultura familiar desempenha um papel importante na luta contra a pobreza, criando empregos rurais e contribuindo para a segurança alimentar familiar, produzindo mais da metade da quantidade dos alimentos consumidos, ao mesmo tempo que cria distribuição de rendimentos nas áreas rurais, reduz o êxodo rural (ORAM & ROSA, 2010).

Em Chókwè a agricultura é a principal actividade económica do distrito, considerando que é praticada pela maioria dos agregados familiares (80% da população activa) e constitui uma importante fonte de subsistência, emprego e rendimento. As mulheres dedicam-se principalmente à agricultura e os homens à pecuária e algumas operações culturais nos campos agrícolas. O distrito possui uma intensa actividade comercial, de transportes, serviços públicos e negócios em mercados paralelos.

Em 2005 a área cultivada pelos agricultores do sector familiar neste distrito era de cerca de 10 mil hectares. As culturas mais produzidas no distrito são o milho, a mandioca, o feijão-nhamba, feijão manteiga, arroz e batata doce, segundo com (PD, 2005). Em 2012, o distrito de Chókwè tinha 41 grandes explorações agrícolas (INE, 2012). As actividades agrícolas nesta localidade são de alto risco devido às flutuações nos caudais dos rios Limpopo e Elefantes. O sistema de irrigação de Chókwè conta com 12.313 famílias beneficiárias de pequena e média escala, especializadas na produção de milho, arroz e hortícolas (GANHO & WOODHOUSE, 2014).

Economicamente, a agricultura representa cerca de 24% do produto interno bruto (PIB) e 80% das exportações, e emprega perto de dois terços (2/3) da mão-de-obra nacional, empregando cerca de 80% da população activa do país (MINAG, 2010).

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo estudar o contributo da agricultura do sector familiar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde, distrito de Chókwè.

1.1 Problema de estudo

Nos últimos anos, Moçambique tem buscado fortalecer seu sector agrícola através de políticas e investimentos que visam aumentar a produtividade e sustentabilidade, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconómico do país (INE,2020)

A agricultura é a principal actividade económica no distrito de Chókwè e é principalmente de subsistência, com um número significativo de produtores comerciais. A produção é realizada em regime de sequeiro e regadio. Nesta perspectiva, a localidade de Lionde tem um potencial de produção agrícola desejável, mas a baixa utilização dos recursos disponíveis e a tendência a baixa pluviosidade deixam a população vulnerável à pobreza. Principalmente crianças em circunstâncias difíceis, pessoas com doenças crónicas, mulheres chefes de família e idosos. O governo distrital está à procura de mecanismos com o objectivo de alcançar a produtividade para enfrentar a crise alimentar e reduzir a pobreza rural. Esses mecanismos incluem o controle de pragas e a assistência técnica aos agricultores familiares (PEDD, 2012).

Com o problema acima, surge a seguinte questão: **Qual é o contributo da agricultura do sector familiar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde?**

1.2 Justificativa

O que torna valorosa a escolha deste tema é a importância crucial da agricultura familiar para o desenvolvimento económico de países em desenvolvimento como Moçambique, desempenhando uma série de papéis importantes na luta contra a pobreza, criando postos de emprego nas áreas rurais e contribuindo para garantir a segurança alimentar das famílias.

É de salientar que na província de Gaza, distrito de Chókwè, mais precisamente na localidade de Lionde, o comportamento produtivo é de produção agrícola e a base do desenvolvimento local é a agricultura familiar.

O desenvolvimento económico é caracterizado pelo actual nível crescente de produção agrária, um dos grandes problemas é a falta de condições para a conservação, a rede de processamento, distribuição e comercialização dos produtos agrícolas ainda é fraca, devido

à rede limitada de infra-estruturas (estradas de acesso, armazéns, indústrias de transformação), portanto, a baixa produtividade dos pequenos agricultores levará à deterioração das áreas de produção e, por outro lado, os custos de transporte dos produtos aumentam e assim a acessibilidade aos alimentos é reduzida.

Esta investigação é também importante porque abrange abordagens que dominam as questões actuais do desenvolvimento rural e visa realizar um diagnóstico para determinar o contributo da agricultura familiar para o desenvolvimento socioeconómico rural. Graças à pesquisa é possível compreender a participação comunitária nas práticas agrícolas e no desenvolvimento local.

1.3 Objectivos

Geral:

- Estudar o contributo da agricultura do sector familiar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde.

Específico:

- Caracterizar os produtores do sector familiar da localidade de Lionde;
- Descrever as técnicas agrícolas aplicadas pelos agricultores da localidade de Lionde;
- Identificar os níveis de produção obtidos pelos agricultores da localidade de Lionde;
- Avaliar o impacto da agricultura familiar na geração de renda e emprego na localidade de Lionde.

1.4 Questão de pesquisa

Qual é o contributo da agricultura do sector familiar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde?

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Agricultura do sector familiar no Mundo

As características da agricultura familiar variam dependendo do país e até mesmo dentro de uma província existem variações. A agricultura brasileira continua sendo um sector económico importante para o desenvolvimento económico do país, responsável pela maior parte da actividade agrícola no país, contribuindo significativamente para a criação de postos de emprego, renda e fluxos de divisas para o país. Neste sector, a agricultura familiar tem grande importância, pois segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Prevenção da Fome (MDS), a agricultura familiar no Brasil responde por mais de 40% do valor total da produção agrária. A cadeia produtiva do país responde por 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, além de ser responsável por fornecer a maior parte dos alimentos na mesa dos brasileiros (NODA, 2006).

Em relação à mão-de-obra que trabalha nesses estabelecimentos, segundo o censo, existem 12,3 milhões de pessoas trabalhando na agricultura familiar, o que corresponde a 74,4% do número de pessoas que trabalham no total de estabelecimentos agropecuários (IBGE, 2006).

Segundo (MULLER, 2007), há interdependência entre os papéis da agricultura familiar e do Estado. A agricultura familiar desempenha um importante papel estratégico nos países capitalistas avançados, pois ao produzir alimentos a baixo custo, permite o processo de transferência de renda entre sectores, incluindo não apenas sectores relacionada a compra e venda de produtos agrícolas. insumos e máquinas agrícolas, bem como todo o sistema económico.

2.2 Caracterização da Agricultura em Moçambique

Segundo (MADER, 2022), o sector agrário moçambicano é constituído maioritariamente pelo sector familiar, que pratica a agricultura de subsistência. Moçambique possui mais de 4.268.585 explorações agrícolas, sendo 4.222.639 pequenos estabelecimentos, 45.320 médios estabelecimentos e 626 grandes estabelecimentos. Transformar o cenário atual da agricultura para uma agricultura comercial orientada para o mercado é um dos principais desafios do Governo.

Segundo (SITOE, 2005), a população vive principalmente de actividades agrícolas e pecuárias de pequena escala, o que é comum devido à heterogeneidade das actividades económicas geradoras de rendimento dentro das famílias. Nas diversas actividades de produção alimentar existe uma diversidade de produtos alimentares produzidos, dentro desta diversidade o milho e a mandioca ocupam uma posição de destaque em termos de área cultivada.

Mais de 70% da população vive em zonas rurais, metade da população tem entre 15 a 35 anos e a maioria são mulheres. Portanto, a participação activa de mulheres e homens no desenvolvimento agrário moçambicano é a base para um desenvolvimento sustentável e eficaz baseado na igualdade de direitos e obrigações. No que diz respeito ao género e à produção na agricultura familiar, a divisão do trabalho afirma o papel das mulheres como servas e responsáveis pelo trabalho doméstico, enquanto os homens desempenham o papel de chefes de família. Um dos pontos-chave desta relação desigual e assimétrica é a compreensão das relações sociais de género que, no mundo rural, representam a precariedade do trabalho das mulheres.

No que diz respeito aos meios de produção, apenas 11% dos agricultores do sector familiar irrigam as pequenas explorações. Quanto ao uso de insumos, apenas 3,7% dos pequenos agricultores familiares usam a mão-de-obra familiar (LIBERMAN, 1998). As áreas cultivadas com uma dimensão média superior a 1,4 hectares, são desmatadas manualmente com machados, catanas e enxadas que são as principais ferramentas produtivas das famílias rurais em Moçambique (GOVM, 1998).

Em Moçambique existem mais de 36 milhões de hectares de terras aráveis, onde apenas 10% são explorados e 90% pertencem a agregados familiares com uma área média cultivada inferior a 2 hectares. 3,3 milhões de hectares são irrigáveis, mas apenas 3% beneficiam efectivamente da irrigação.

Estas explorações são responsáveis pela geração de 95% da produção agrícola total, enquanto os restantes 5% são atribuídos a aproximadamente 400 agricultores comerciais, que se concentram em culturas comerciais e de exportação.

Grande parte da produção no sector familiar destina-se ao autoconsumo e é caracterizada por baixa produtividade e rendimentos modestos e mais de 80% do total da terra arável é utilizada para a produção de culturas alimentares, é o caso do milho, a mandioca e feijão, que representam cerca de 60% da área cultivada.

A produção de hortícolas representa apenas 5% e as culturas comerciais são produzidas apenas 6%. Além do mais, 40% dos agregados familiares utilizam plantas e ervas indígenas na sua dieta e para fins medicinais (MINAG, 2011).

Em Moçambique, os níveis de produção e de produtividade agrícola ainda são baixo, devido a falta de condições para a conservação, o processamento, a distribuição e a comercialização dos produtos agrícolas, desta forma, a baixa produção dos pequenos agricultores acaba diminuindo as áreas de produção e, por outro lado, aumenta-se o custo de transporte de produtos de áreas excedentárias para áreas de escassez reduzindo o acesso aos alimentos (TOSTÃO & BRORSEN, 2004).

A necessidade de mão-de-obra é claramente sentida pelos produtores do sector familiar. Queixam-se da escassez de mão-de-obra, o que leva à subutilização da superfície disponível, o que se reflecte em áreas que não são totalmente cultivadas. Esta agricultura não utiliza os melhores factores de produção, porque o acesso é limitado devido a pobreza das famílias e ao acesso limitado nas zonas rurais. A utilização de métodos de produção de baixa tecnologia é uma característica da agricultura familiar moçambicana e isso resulta em baixos rendimentos (RAFFI & TAYSSIER, 1998).

2.3 Características do sector agrário na localidade de Lionde, distrito de Chókwè

Na localidade de Lionde a agricultura do sector familiar é realizada em regime de sequeiro e manualmente em pequenas explorações com uma superfície média de 1 hectare de área produtiva, no âmbito de um sistema de cultivo consorciado baseado em variedades locais, nomeadamente milho, arroz, feijão manteiga, batata-doce e hortícolas.

O principal objectivo da produção destas culturas é para autoconsumo, no entanto, em caso de excedente, vendem parte da produção aos comerciantes e comunidades locais.

Segundo (ABBAS, 2018), o distrito de Chókwè tem potencial para a produção agrícola e possui o maior regadio do país. Ao longo dos anos foram implementadas diferentes políticas e estratégias de desenvolvimento no Chókwè, todas elas de êxito, político, económico e social, limitado e sem verificação dos pressupostos das respectivas concepções de desenvolvimento. De acordo com a análise realizada, os períodos em que se registaram maiores níveis de produção foram antes da independência e entre 1984 e 1988, pelo facto de existirem condições para que os produtores desenvolvessem as suas actividades e escoassem os seus produtos.

2.4 Contributo da Agricultura do Sector Familiar em Moçambique

A agricultura familiar contribui para garantir um nível moderado de segurança alimentar e aumentar o rendimento familiar (MOSCA, 2014).

Segundo (USAID, 2008), em Moçambique a agricultura desempenha um papel importante no combate à pobreza, na criação de postos de emprego e contribui para a segurança alimentar e nutricional das famílias. Economicamente, a agricultura representa 25% do PIB e 80% das exportações. Além do mais, a nível nacional cerca de dois terços da força de trabalho encontra-se no sector da agricultura, com cerca de 90% dos trabalhadores do sexo feminino e 70% dos trabalhadores do sexo masculino.

De outro modo, o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrícola (PEDSA, 2011-2020) introduziu uma nova abordagem sobre o papel da agricultura no desenvolvimento socioeconómico em que, se espera que a agricultura nacional também desempenhe um papel importante como fonte de expansão de um mercado competitivo, com o foco no desenvolvimento tecnológico que visa reduzir custos de produção e aumentar os lucros. Baseado em quatro pilares, que são:

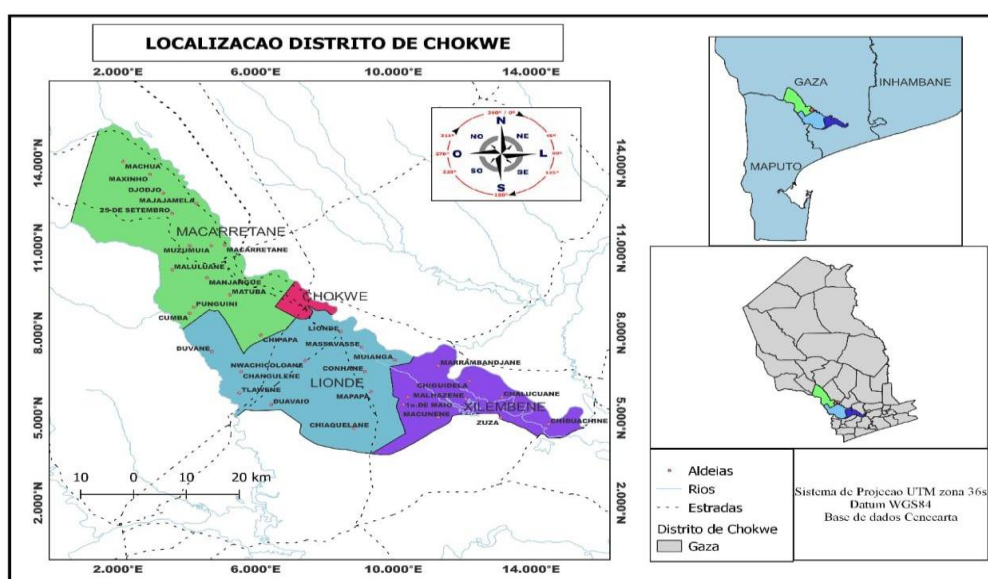
1. **Produtividade** – O aumento da produção agrícola e da produtividade pode contribuir para uma dieta equilibrada.
2. **Acesso ao mercado** – Através de infra-estruturas e serviços melhorados para garantir um melhor acesso ao mercado.
3. **Utilização sustentável dos recursos naturais** – Terra, água, florestas e vida selvagem.
4. **Fortalecimento institucional** (instituições públicas, privadas e associações agrícolas).

3 METODOLOGIA

3.1 Descrição da área de estudo, localização, superfície e população

O Distrito de Chókwè tem uma área de 2.600 km² (3,43% da área total da província), localizado em curso do rio Limpopo, tendo como limite: a norte, o rio Limpopo separa Chókwè dos Distritos de Massingir, Mabalane e Guijá, a sul, o Distrito de Bilene e as margens do rio Mazimuchope separam-no do distrito de Magude, a Província de Maputo, a leste, os distritos de Bilene e Chibuto e a Oeste, os distritos de Magude e Massingir.

Figura 1: Mapa de Localização do Distrito de Chókwè



Fonte: Alvar Pedro (2023)

✓ Clima e hidrologia

O Distrito de Chókwè tem um clima tropical seco, onde a temperatura média anual é de 24°C, com a precipitação anual situada entre 500 e 800 mm, entretanto a evapotranspiração potencial (ET_o) ronda os 1.400 a 1.500 mm. A humidade média anual está entre 60 e 65%.

A baixa pluviosidade é acompanhada por altas temperaturas, levando a uma evidente escassez de água. As chuvas irregulares causam secas frequentes, mesmo durante a estação chuvosa. O distrito está sujeito a catástrofes naturais periódicas, secas prolongadas, ventos fortes, ciclones.

✓ **Relevo e solos**

Os solos encontrados nos sedimentos recentes do rio Limpopo, que cobrem toda a superfície das curvas do rio, são profundos, de texturas muito variadas, geralmente de elevada fertilidade natural. O terreno é localmente ondulado com declive suave. Esse tipo de solo é muito explorado pelo sector familiar em áreas com águas pluviais (TOUBER & NOORT, 1985).

✓ **Infra-estruturas**

Todo o distrito tem 389 km de estradas em boas condições, embora algumas estradas só sejam acessíveis durante a estação seca devido às características do terreno. O distrito possui uma rede escolar de 97 escolas que lecionam do ensino primário ao superior. Entre estas infra-estruturas, encontram-se 5 instituições de ensino público e privado. A única instituição do Ensino Superior é o ISPG. O Distrito dispõe de uma rede sanitária composta por 19 Unidades.

✓ **Economia e Serviços**

A económica de Chókwè mostra que se o crescimento da produção continuar a seguir a tendência dos últimos anos, levará ainda mais tempo para o distrito atingir o seu potencial de produção. Além disso, continuarão a existir grandes oportunidades de mercado para a maioria dos produtos, incluindo arroz, batatas, frangos e cebola. As chuvas irregulares e a vulnerabilidade a desastres naturais afectam o potencial de produção agrícola do distrito.

3.2 Classificação da pesquisa

Quanto a natureza, a pesquisa é por um lado básica pois, busca gerar conhecimentos científicos novos para avanço da ciência, e por outro lado e aplicada, pois, objectiva gerar conhecimentos para aplicações práticas com o objetivo de solucionar problemas específicos.

Em termos de abordagem, este estudo teve uma abordagem mista, ou seja, inclui investigação qualitativa porque descreve as características dos agricultores rurais da localidade de Lionde e investigação quantitativa porque com a recolhe dados foram quantificados os rendimentos provenientes da comercialização dos produtos agrícolas, utilizando dados estatísticos, com manipulação de variáveis na análise.

Quanto ao objetivo, a pesquisa foi exploratória pois, permitiu o contato direto com os agricultores, onde procurou-se conhecer aspectos relacionados ao tema da pesquisa, segundo

Gil citado por (GERHARDT & SOUZA, 2009), uma pesquisa exploratória visa fornecer uma melhor compreensão do problema, para torná-lo mais claro ou para desenvolver hipóteses.

Em termos de procedimentos, este estudo enquadra-se no âmbito da pesquisa de campo por se caracterizar por levantamentos realizados por meio de coleta de dados junto a pessoas, além de pesquisas bibliográficas. O objetivo é analisar dados obtidos por meio de entrevistas com agricultores desta, a fim de estudar a real contribuição da agricultura familiar.

3.3 Tamanho da Amostra e Amostragem

Quando um pesquisador seleciona uma pequena parcela da população, espera-se que ela seja representativa da população que pretende estudar (GIL, 2008). Para a presente pesquisa tomou-se como tamanho da população 4601 famílias camponesas que realizam a prática de produção agrícola na geração e distribuição da renda.

Segundo (MATACALA & MACUCULE, 1998), a amostragem depende do tamanho da população total. A amostra de 15% é determinada se a população total abrangida não exceder 100; e 10% é usado se estiver entre 100 e 500 e 5% se estiver acima de 500.

O tamanho da amostra foi obtido obedecendo a seguinte fórmula: $n = N * P$, onde: n = Tamanho de amostra; N = número total de famílias; P = percentagem a usar (intensidade de amostragem), portanto: $n = 4601 * 0.05 = 230,05 \approx 230$ famílias.

Assim sendo, de uma população de 4601 famílias será extraída uma amostra de 230 famílias.

No estudo foi utilizado o método de amostragem probabilística, em que os elementos amostrais são extraídos da população de acordo com probabilidades conhecidas. O mecanismo probabilístico pelo qual os componentes são selecionados e atribuídos antes do início da amostragem não permite ao pesquisador decidir quais componentes da população devem ser incluídos na amostra (BARBETA, 2002).

3.4 Relevância do tema

3.4.1 Relevância Social

O presente estudo é importante porque explora o desenvolvimento das zonas rurais, com ênfase no impacto da agricultura no desenvolvimento. Graças a pesquisa é possível compreender a participação comunitária nas práticas agrícolas e no desenvolvimento local.

3.4.2 Relevância Económica

A agricultura desempenha um papel importante no desenvolvimento das comunidades rurais, pois é a principal fonte de rendimento das famílias rurais. Portanto, com o estudo deste tema, serão obtidos resultados sobre o rendimento que as famílias auferem da agricultura e como esses rendimentos refletem no desenvolvimento e na melhoria da comunidade.

3.4.3 Relevância Científica

Analisar a contribuição socioeconómica da agricultura familiar para o desenvolvimento de uma localidade faz do estudo uma fonte de referência para outros estudos sobre desenvolvimento rural, encontrando assim soluções para problemas que limitam o desenvolvimento do sector familiar para garantir o crescimento das comunidades.

3.5 Instrumentos de coleta de dados

Os instrumentos de coleta de dados são documentos criados pelo pesquisador para facilitar o processo de coleta de informações necessárias no local da pesquisa (MARCONI & LAKATOS, 1999). Neste estudo foram utilizadas as seguintes técnicas: pesquisa bibliográfica observação directa e entrevistas semi-estruturadas.

a) Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica envolve a coleta de dados relacionados ao tema, por meio da pesquisa em diversas bibliografias, incluindo livros, manuais, artigos, relatórios e trabalhos científicos relacionados ao tema. Neste trabalho foram consultados trabalhos em bibliotecas virtuais, onde encontramos embasamento teórico para formulação do problema e conhecimento do tema de pesquisa.

b) Observação directa

A observação directa foi realizada por meio de idas a área de estudo, possibilitando observar a evolução das atividades agrícolas na localidade de Lionde. A observação foi realizada durante o período do estudo, possibilitando a obtenção de informações realísticas sobre o contributo da agricultura familiar para o desenvolvimento socioeconómico.

c) Entrevista estruturada

A entrevista estruturada é desenvolvida a partir de uma lista fixa de questões cuja ordem de construção permanece a mesma para todos os entrevistados (GIL, 2008). Para o presente trabalho, a escolha desta técnica se deu pelo fato de poder obter dados passíveis de análise estatística por classificação e quantificação porque as respostas são padronizadas. Por outro lado, ajudou a aprofundar e esclarecer o tema em estudo, uma vez que foram colocadas perguntas fechadas aos produtores familiares da localidade de Lionde.

3.6 Métodos de análise e interpretação dos dados

Para análise dos dados foram utilizados métodos quantitativos e qualitativos. O método quantitativo caracteriza-se pelo uso da quantificação por meio de técnicas estatísticas como o MS-Excel para inserir dados, construir tabelas e gráficos, bem como utilizar estatísticas simples para calcular percentagens, e o método qualitativo busca compreender em um sentido mais amplo de uma forma mais detalhada as características situacionais apresentadas pelo entrevistado, utilizado como procedimento para explicar informações consideradas complexas, com base em hábitos, atitudes, tendências comportamentais, bem como descrever a relação entre diferentes abordagens que acompanham o desenvolvimento agricultura (MARCONI & LAKATOS, 2010).

Para este trabalho, o método quantitativo facilitou a compilação de informações sobre o número de empregos criados na agricultura familiar, o rendimento proveniente da comercialização dos excedentes agrícolas, bem como a construção de tabelas para facilitar a interpretação dos resultados. E o método qualitativo atendeu como método de interpretação de informações organizadas com base em métodos quantitativos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Perfil dos agricultores

i. Género

Foram inquiridos 230 agricultores dos quais 141 são do sexo feminino que representam 61,3% e 89 do sexo masculino que representam 38,7%, (ver tabela 1).

Desta forma, há mais mulheres do que homens, resultado da migração rural realizada principalmente por homens para a vizinha África do Sul em busca de melhores condições de vida.

Tabela 1: Género dos agricultores entrevistados na localidade de Lionde

Género	Número de produtores	%
Feminino	141	61,30%
Masculino	89	38,70%
Total	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

Os dados acima mostram claramente que as características dos produtores na localidade de Lionde são consistentes com o que foi afirmado pelo (MINAG, 2012), confirmando que as mulheres agricultoras desempenham um papel fundamental na economia familiar e nas actividades agrícolas e especialmente no desenvolvimento rural. As mulheres desempenham um papel fundamental na educação, na extensão agrícola e são agentes directos do desenvolvimento.

ii. Idade

De acordo com os dados obtidos nas entrevistas, maior parte dos produtores entrevistados estão na faixa etária dos 41 aos 50 anos. Com isso observou-se que a prática da agricultura nestas regiões tem crescido gradualmente com o aumento das áreas de cultivo. As idades dos produtores entrevistados estão divididas em 5 intervalos, nomeadamente: no intervalo de 11 a 20 anos com 18 produtores o que corresponde a 7,83%, de 21 a 30 anos com 29 produtores o que corresponde a 12,61%, de 31 a 40 anos com 43 produtores o que corresponde a 18,70%,

de 41 a 50 anos temos 87 produtores o que corresponde a 37,83% e finalmente mais de 50 temos 53 produtores o que corresponde a 23,04%, (ver tabela 2).

Observou-se que desde cedo as famílias da localidade de Lionde focam-se na actividade agrícola, pois tem como base de renda a agricultura. A maioria dos produtores entrevistados estão na faixa etária dos 41 aos 50 anos, isso indica que na sua maioria os jovens da localidade de Lionde não praticam as actividades agrícolas, muitos deles procuram melhores condições de vida nas cidades e na vizinha Africa do Sul.

Tabela 2: Idade dos produtores entrevistados na localidade de Lionde

Idade	Número de produtores	%
11 a 20 anos	18	7,83%
21 a 30 anos	29	12,61%
31 a 40anos	43	18,70%
41 a 50 anos	87	37,83%
mais de 50 anos	53	23,04%
Total	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

Estes dados mostram que a agricultura na localidade de Lionde é uma actividade praticada pelas pessoas mais velhas, o que contrasta com a esperança de vida em Moçambique, já que, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (2022), a esperança de vida dos Moçambicanos ao nascer é de 55,7 anos. Isto sugere que a agricultura na localidade de Lionde é praticada por pessoas idosas, o que pode aumentar a incerteza sobre as actividades agrícolas na localidade.

iii. Estado civil

De acordo com a tabela 3, observa-se que dos 230 produtores entrevistados, 180 produtores são casados o que corresponde a 78,26%, 28 produtores são solteiros o que corresponde a 12,17%, 13 produtores são viúvos o que corresponde a 5,65% e 9 produtores são divorciados o que corresponde a 3,91%, ver tabela 3.

Constatou-se que a maioria dos produtores são casados porque nas zonas rurais o casamento determina o prestígio de alguém, alguns agricultores divorciados foram identificados porque

enquanto os seus parceiros procuravam as condições de vida são melhores nas cidades e na África do Sul as suas relações desgastam-se, foi identificado um número reduzido de produtores solteiros (jovens) com idade igual ou inferior a 25 anos.

Tabela 3: Estado civil dos produtores entrevistados

Estado civil	Número de produtores	%
Solteiro (a)	28	12,17%
Casado (a)	180	78,26%
Divorciado (a)	9	3,91%
Viúvo (a)	13	5,65%
Total Geral	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

Na zona rural o casamento é uma das principais praticas que ditam o prestígio de uma pessoa e essa união é muito valorizada neste meio, (TAMERA, 2021).

iv. Nível de escolaridade

De acordo com tabela 4, observa-se que dos 230 entrevistados, 95 produtores correspondente a 41,3% não são escolarizados, 111 produtores, correspondente a 48,26% tem o nível primário, 24 produtores, correspondente a 10,43% tem o nível básico e não foram identificados produtores com nível medio porque muitos desistem de estudar ainda cedo, ver tabela 4.

Com os resultados obtidos no campo, observou-se que a maioria dos produtores não são escolarizados, isso porque em algumas famílias a educação não é prioridade, logo cedo os seus filhos focam-se na agricultura. E os que entram na escola poucos concluem o ensino básico por falta de apoio familiar, por falta de condições financeiras e devido aos hábitos e costumes da região.

Tabela 4: Nível de Escolaridade dos produtores entrevistados

Nível de escolaridade	Número de produtores	%
Ñ escolarizado	95	41,30%
Primário	111	48,26%
Básico	24	10,43%
Médio	—	—
Total Geral	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

A tabela acima mostra que as características dos produtores na localidade de Lionde são consistentes com o que foi afirmado por (MINAG, 2012) ao dizer que a taxa média de analfabetismo da população adulta no país é de cerca de 53,6%, estando mais elevada nas zonas rurais com a percentagem de 65,7% em comparação com as zonas urbanas onde a taxa é de 30,3%, a taxa é maior nas mulheres (68%) do que nos homens (36,7%).

4.2 Descrição das técnicas agrícolas aplicadas pelos agricultores do sector familiar

Os dados da tabela 5 mostram que, relativamente à descrição das técnicas de produção agrícola aplicadas pelos produtores, os dados mostram que 81,3% dos agricultores utilizam ferramentas rudimentares nos campos agrícolas, 16,1% recorrem à tracção animal e 2,6% recorrem à tracção motorizada ou mecânica. Em relação ao uso de fertilizantes, 41,3% utilizam fertilizantes inorgânicos Uréia e NPK (nitrogênio, fósforo e potássio) como fertilizantes para hortícolas e 58,7% não utilizam nenhum fertilizante ou adubo. Em termos de uso de insecticida 78,7% utilizam, os dados mostram claramente que os agricultores raramente usam tratores, isto se deve à falta de recursos financeiros para a compra, bem como para aquisição de fertilizantes, insecticida e pesticidas.

Tabela 5: Técnicas agrícolas aplicadas pelos agricultores do sector familiar

Descrição		Nº de agricultores	%
Preparação do solo	Enxada	187	81,3%
	Tracção animal	37	16,1%
	Tracção mecânica	6	2,6%
	Total	230	100%
Fertilização do solo	Aubos inorgânicos	95	41,3%
	Aubos orgânicos	135	58,7%
	Total	230	100%
Sementeira e Plantação	Sementeira directa	149	64,8%
	Plantação e transplantação	81	35,2%
	Total	230	100%
Combate a pragas	Controle biológico	—	—
	Controle químico	181	78,7%
	Nenhum	49	21,3%
	Total	230	100%
Rega	Rega manual	58	25,2%
	Chuva	172	74,8%
	Total	230	100%
Colheita	Manual	230	100%
	Mecânica	—	—
	Total	230	100%
Conservação Pós-colheita	Conservantes	—	—
	Nenhum conservante	230	100%
	Total	230	100%

Fonte: Elaborado pela autora

Relativamente à irrigação, 25,2% aplicam a rega manual com regadores manuais para hortícolas e as restantes culturas dependem da chuva. Quanto à colheita é totalmente feita manualmente e quanto aos tratamentos pós-colheita não respeitam os critérios técnicos e o armazenamento é feito em sacos e garrafas por conta da ausência de infraestruturas de armazenamento e pela falta de recursos financeiros para aquisição de conservantes.

As conclusões tiradas sobre as técnicas agrícolas utilizadas pelos agricultores familiares coincidem com o que é afirmado por (LIBERMAN, 1998) confirmando que quanto aos meios de produção apenas 11% dos agricultores familiares utilizam sistemas de irrigação em pequenas parcelas de terra. Quanto ao uso insumos apenas 3,7% das pequenas explorações agrícolas são incluídos.

Por outro lado (RAFFI & TAYSSIER, 1998) afirma que a agricultura familiar não utiliza fatores de produção melhorados, devido a pobreza das famílias e a falta disponibilidade dos mesmos nas zonas rurais. A utilização de meios de produção de baixa tecnologia que identifica a agricultura familiar moçambicana reflete-se em baixos níveis de rendimento.

4.2.1 Níveis de produção de cereais

Na localidade de Lionde os cereais produzidos são o milho e o arroz.

4.2.1.1 Níveis de produção de milho

Os níveis de produção do milho dos produtores do sector familiar da localidade de Lionde são baixos, cerca de 55,65% dos produtores produzem até 2 toneladas numa área de cerca 2,5 ha, contra 44,35% que produzir entre 3 a 5 toneladas, nenhum produtor consegue produzir acima de 5 toneladas, ver tabela 6.

Verificou-se que o milho é uma das culturas preferidas pelos produtores locais, pois é uma cultura que pode ser considerada uma cultura alimentar básica, bem como uma cultura comercial. Apesar do alto custo de produção os produtores continuam investindo no cultivo do milho devido a falta de outras alternativas de geração de renda, aos costumes, e a garantia de segurança alimentar para as famílias.

Tabela 6: Níveis de produção de milho

Produção em toneladas	Número de produtores	%
0 a 2 ton	128	55,65%
3 a 5 ton	102	44,35%
6 a 8 ton	—	—
9 a 11 ton	—	—
>12 ton	—	—
Total Geral	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

Em quase todas as machambas dos agricultores do sector familiar o cultivo de milho faz-se, frequentemente, em consorciação com feijão nhemba na época quente e com feijão manteiga

na época fresca. Segundo o Perfil Distrital (2005), o milho é um dos cultivos priorizados pelos agricultores entrevistados, sendo uma das culturas mais importantes do distrito.

4.2.1.2 Níveis de produção de arroz

A cultura de arroz é produzida nas margens do canal regadio de Chókwè. Em relação à produção, a tabela 7 mostra que 119 produtores equivalentes a 51,74% do total produzem de 0 a 2 toneladas de arroz, em comparação com 98 produtores equivalente a 42,61% com uma produção de 3 a 5 toneladas e 13 famílias produtoras correspondente a 5,65% produzem de 6 a 8 toneladas, com isso, nenhum produtor tem a capacidade de produzir mais de 7 toneladas, ver tabela 7.

Observou-se que o arroz se tornou uma das principais culturas alimentares, devido a um consumo crescente, o arroz ganhou mais destaque nos últimos anos em relação às outras culturas alimentares tradicionais. Apesar da produção de arroz estar sujeita a um maior grau de incerteza devido a duração e intensidade das chuvas e a outros factores ambientais, as famílias produtoras continuam produzindo para alcançar a segurança alimentar, redução da pobreza e desenvolvimento económico.

Tabela 7: Níveis de produção de arroz

Produção em toneladas	Número de produtores	%
0 a 2 ton	119	51,74%
3 a 5 ton	98	42,61%
6 a 8 ton	13	5,65%
9 a 11 ton	—	—
>12 ton	—	—
Total Geral	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

Os rendimentos médios da cultura de arroz rondam na ordem de 1,2 ton/ha em sequeiro e 3,5 ton/ha em sistema irrigado, (IAM, 2019).

Segundo (AMILAI, 2008), o arroz deve ser a principal cultura produzida no regadio, não só pelas condições favoráveis do solo na área, mas também para atender à demanda e oferta desta cultura no país onde a percentagem de importação do arroz para o consumo é de 50%.

4.2.1.3 Benéficos de produção de arroz para os pequenos agricultores

Segundo (MADER, 2020) o arroz tornou-se uma das principais culturas alimentares em Moçambique, devido a um consumo crescente, a produção de arroz na localidade de Lionde ajuda na geração de riqueza para os produtores e na segurança alimentar e nutricional das famílias.

4.2.2 Níveis de produção de leguminosas

A leguminosa mais produzida pelos agricultores do sector familiar na localidade de Lionde é o feijão manteiga.

4.2.2.1 Níveis de produção de feijão manteiga

De acordo com os dados da tabela 8, a maioria dos agricultores do sector familiar produz entre 0 e 2 toneladas de feijão manteiga por campanha, equivalente a 77% da produção de feijão manteiga, contra 23% que produzem entre 3 e 5 toneladas, nenhum produtor consegue produzir mais de 4 toneladas, consulte a tabela 8.

Observou-se que a produção de feijão manteiga na localidade proporciona uma oportunidade de mercado com uma alta demanda, gerando renda para os agricultores, como também, ajuda na fertilização dos solos e empoderamento das mulheres, uma vez que as mulheres são as principais responsáveis pela agricultura na localidade de Lionde.

Tabela 8: Níveis de produção de feijão manteiga

Produção em toneladas	Número de produtores	%
0 a 2 ton	177	77,0%
3 a 5 ton	53	23,0%
6 a 8 ton	—	—
9 a 11 ton	—	—
>12 ton	—	—
Total geral	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

Estes resultados são consistentes com o que (MOSCA, 2013) demonstra para o caso específico do cultivo do feijão manteiga, onde a renda agrícola gerada por esta cultura não é suficiente para incentivar a retenção da população na atividade agrícola. O emprego assalariado ou outras actividades económicas que criam o auto-emprego tem rendimentos mais elevados do que as actividades agrícolas.

4.2.2.2 Benéficos de produção de feijão manteiga para os pequenos agricultores

Como resultado da pesquisa conclui-se que a produção de feijão manteiga é importante para os pequenos agricultores pois, representa uma fonte de renda estável e oferece oportunidades de mercado. Além disso desempenha um papel significativo no empoderamento das mulheres na comunidade agrícola.

4.2.3 Níveis de produção dos tubérculos

O tubérculo mais produzido pelos agricultores do sector familiar na localidade de Lionde é a batata-doce.

4.2.3.1 Níveis de produção de batata-doce

Com a tabela 9, constata-se que 96 agricultores do sector familiar produzem de 0 a 2 toneladas de batata-doce, o que representa uma proporção de 41,74% face aos 31,74% produzidos de 3 a 5 toneladas, 26,52% são produzidos a partir de 6 a 8 toneladas, nenhum produtor da localidade pode produzir mais de 8 toneladas, ver tabela 9.

Com a pesquisa, observou-se que a produção da batata-doce contribui fortemente para a geração de renda e para a segurança alimentar e nutricional dos produtores, visto que os custos de produção são relativamente baixos comparado as outras culturas, assim sendo a produção de batata-doce contribui para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde.

Tabela 9: Níveis de produção de batata-doce

Produção em toneladas	Número de produtores	%
0 a 2 ton	96	41,74%
3 a 5 ton	73	31,74%
6 a 8 ton	61	26,52%
9 a 11 ton	—	—
>12 ton	—	—
Total Geral	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

4.2.3.2 Benéficos de produção de batata-doce para os pequenos agricultores

A batata-doce é uma fonte alimentar e de renda para os produtores do distrito de Chókwè, eles têm a cultura como uma fonte de diversificação da produção e estratégia de garantia de segurança alimentar, nutricional e económica.

4.2.4 Níveis de produção de hortícolas

Na localidade de Lionde são produzidas hortícolas diversas, incluindo repolho, alface, tomate, pimentão, pepino, couve, cebola e cenoura.

De acordo com os dados da tabela 10, cerca de 51,30% dos agricultores do setor familiar produzem entre 3 e 5 toneladas de hortícolas diferentes, contra 31,30% que produzem entre 0 e 2 toneladas, 17,39% produzem de 6 a 8 toneladas, nenhum produtor consegue ter uma produção superior a 8 toneladas, ver tabela 10.

É reconhecido que a horticultura comercial local é extremamente importante para o funcionamento do sector da agricultura familiar, pois contribui para fortalecer e garantir a sustentabilidade do sector agrícola. Entretanto, os níveis de produção alcançados não são satisfatórios, sendo que, existem vários problemas que têm ditado a baixa produção, de entre

eles o acesso limitado aos serviços financeiros, fraco acesso aos mercados ao nível da comunidade, fraco desenvolvimento da rede de transporte e outras infra-estruturas económicas rurais.

Tabela 10: Níveis de produção das hortícolas

Produção em toneladas	Número de produtores	%
0 a 2 ton	72	31,30%
3 a 5 ton	118	51,30%
6 a 8 ton	40	17,39%
9 a 11 ton	—	—
>12 ton	—	—
Total Geral	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

4.2.4.1 Benéficos de produção de hortícolas para os pequenos agricultores

A produção de hortícolas para o consumo ou venda, desempenha um papel importante no na agricultura familiar, ajudando na consolidação e sustentabilidade.

4.3 Impacto da agricultura do sector familiar

Para analisar o impacto da agricultura familiar no concelho de Londe, utilizou-se como parâmetros os rendimentos gerados, o emprego criado no sector da agricultura familiar, bem como a disponibilidade e acessibilidade dos alimentos.

4.3.1 Impacto da agricultura do sector familiar na geração de renda

Com a venda de produtos agrícolas, os agricultores auferem rendimentos que variam entre quinhentos (500,00MT) meticais e cinco mil e quinhentos (5.500,00MT) meticais. A maioria dos agricultores pertencentes ao sector familiar alcança um rendimento médio de três mil (3.000,00 MT) meticais numa percentagem de 43,04% do total contra 32,17% daqueles que alcançaram um rendimento médio de cerca de cinco mil (5.000,00MT) meticais. Cerca de 20% dos agricultores pertencentes ao sector familiar têm um rendimento médio de cinco mil

e quinhentos (5.500,00MT) meticais e os restantes 80% ganham apenas mil (1.000,00MT) meticais.

Este rendimento ajuda o produtor a melhorar as condições de vida da sua família. Dos produtos obtidos na actividade agrícola familiar em Lionde, 60% é destinado ao autoconsumo, apenas 40% é canalizado para o mercado como forma gerar renda para a aquisição de bens e produtos de primeira necessidade, bem como pagar os custos da educação dos filhos.

Tabela 11: Rendimento obtido pela comercialização dos produtos agrícolas

Rendimento (MT)	Número de produtores	%
500,00 a 1000,00	19	8,3%
1000,00 a 3000,00	73	31,7%
3000,00 a 5000,00	54	23,5%
>5000,00	84	36,5%
Total	230	100%

Fonte: Elaborado pela autora

De acordo com (IBRAIMO, 2017), os pequenos agricultores de Chókwè assemelham-se aos agricultores comerciais, pois a actividade agrícola é a que mais contribui para o rendimento monetário total.

O consumo familiar é a prioridade da produção dos pequenos agricultores e isso permite-lhes satisfazer uma das suas necessidades básicas, que é a alimentação. Neste contexto, (NEGRÃO, 2001) afirma que o rendimento obtido continuará a cobrir apenas parcialmente as despesas em dinheiro.

4.3.2 Actividades realizadas com base nos rendimentos obtidos pela comercialização de produtos agrícolas

Segundo os produtores entrevistados, os custos médicos e medicamentosos são custeados por 100% dos produtores, e a construção e renovação de habitações também são custeados por 100% dos produtores. 90,87% dos entrevistados custeiam as despesas escolares e os restantes 9,13% não custeiam esses custos porque os seus filhos são menores e ainda não tem idade escolar e alguns abandonaram a escola, somente 38,70% financiam os custos com a

contratação da mão-de-obra. No que diz respeito ao acesso a produtos de primeira necessidade 230 produtores correspondentes a 100% custeiam despesas com cesta básica.

Segundo (PRAKASH, 2003; DAVIS, DI GIUSEPPE & ZEZZA, 2017), citado por (MARASSIRO, OLIVEIRA & PEREIRA, 2021), na África Subsaariana, cerca de 80% das famílias rurais obtém a renda por meio de atividades agrícolas em pequenas parcelas de terra com área média inferior a 2 hectares, e com a produção virada para o autoconsumo. Portanto, o sector agrário moçambicano integra-se na economia, empregando mais de 67% da população e contribuindo com cerca de 22% do PIB (INE, 2019).

4.3.3 Impacto da agricultura do sector familiar na geração de emprego

O estudo revela que 141 agricultores do setor familiar não contratam mão-de-obra a uma taxa de 61,30% por falta de recursos financeiros e os restantes 89 agricultores correspondentes a 38,70% contratam de 1 a 3 trabalhadores.

Embora os membros do agregado familiar sejam a principal força de trabalho nas pequenas explorações agrícolas, por vezes é necessário contratar trabalhadores, sejam sazonais ou mesmo permanentes. Segundo (FINATTO & SALAMONI, 2008), os pequenos agricultores raramente contratam trabalhadores. Geralmente, esta situação só ocorre quando os filhos são menores e não participam no trabalho agrícola ou quando um dos membros é incapaz de o fazer.

Tabela 12: Mão-de-obra contratada pelos agricultores

Mão-de-obra	Número de agricultores	%
Que contratam de 1 a 3	89	38,70%
Que não contratam	141	61,30%
Total Geral	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

4.4 Impacto da agricultura do sector familiar na garantia da disponibilidade e acesso aos alimentos

A partir dos dados da Tabela 4, vemos que entre os produtores entrevistados, cerca de 61,30% conseguem sustentar-se de acordo com a sua produção durante um período de (1 a 2 meses),

em comparação com 38,70% que conseguem sustentar-se com a sua própria produção durante um período de (3 a 6 meses). Durante a pesquisa constatou-se que a agricultura familiar fornece diversos produtos que contribuem para melhorar a disponibilidade e acessibilidade dos alimentos na localidade de Lionde.

As famílias com excedentes agrícolas que só conseguem satisfazer as suas necessidades alimentares durante (2 meses) são chefiadas por idosos que se dedicam a agricultura de subsistência para satisfazer as necessidades dos seus dependentes.

Tabela 13: Disponibilidade e acesso aos alimentos

Intervalo de Tempo	Número de agricultores	%
1 a 2 meses	141	61,30%
3 a 6 meses	89	38,70%
Total Geral	230	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

Os resultados obtidos mostram claramente que, a agricultura do sector familiar desempenha um papel crucial no desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde, proporcionando não apenas fontes de renda, mas também contribuindo para a criação de empregos locais e aumento da segurança alimentar e a dinamização da economia local, de acordo com o que foi afirmado pela (USAID, 2008) observa que em Moçambique a agricultura desempenha um papel importante na luta contra a pobreza, criando empregos e rendimentos nas áreas rurais e contribuindo para a segurança alimentar e nutricional das famílias. Pelo contrário, (MOSCA, 2014) afirma que a agricultura familiar contribui para garantir níveis regulados de disponibilidade e acesso aos alimentos e aumento da renda familiar.

Portanto, o contributo da agricultura do sector familiar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde é significativo e multifacetado, desempenhando um papel vital na melhoria das condições de vida e no fortalecimento da comunidade como um todo.

5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

5.1 Conclusão

Na localidade de Lionde no distrito de Chókwè foram identificados 230 produtores, sendo que 141 são do sexo feminino que representam 61,3% e 89 do sexo masculino que representam 38,7%. Apenas 48,3% tem o ensino primário, 10,4% tem o ensino básico e 41,3% não tem escolaridade.

Relativamente à descrição das técnicas de produção agrícola aplicadas pelos produtores, os dados mostram que 81,3% dos agricultores utilizam ferramentas rudimentares nos campos agrícolas, 16,1% recorrem à tracção animal e 2,6% recorrem à tracção motorizada ou mecânica. Segundo os entrevistados, 60% da produção é para consumo doméstico e apenas 40% chega ao mercado. Relativamente aos meios de produção, 25,2% dos agricultores utilizam métodos de irrigação manual, 74,8% dependem da chuva para regar os seus campos.

Relativamente aos níveis de produção alcançados pelos agricultores do sector familiar, 59,6% da produção total é de hortícolas e os restantes 40,4% dividem-se em: 20% em cereais, 13,9% em hortícolas e 6,5% em tubérculos.

Relativamente ao contributo da agricultura familiar na localidade de Lionde, é de salientar que traz rendimentos de quinhentos (500,00MT) meticais a cinco mil e quinhentos (5.500,00MT) meticais, estes rendimentos ajudam os agricultores a melhorar a situação de vida das suas famílias.

Em termos de disponibilidade e acesso aos alimentos, cerca de 61,3% dos produtores conseguiram manter a sua produção por mais um trimestre (3 meses) e 38,7% mantiveram a produção dos mesmos durante um semestre (6 meses).

Contudo, conclui-se que a agricultura familiar contribui para a geração de rendimento, emprego e garantia da disponibilidade e acessibilidade de alimentos, possibilitando assim o desenvolvimento socioeconómico da localidade de Lionde no distrito de Chókwè.

5.2 Recomendações

- ⇒ Criar infraestruturas de armazenamento de forma a conservar melhor os produtos.
- ⇒ Investigação contínua e profunda sobre a resolução dos problemas da agricultura de modo a melhorar as condições de vida da população principalmente nas zonas rurais.
- ⇒ Apostar na consociação de tubérculos com outras culturas por estes serem resistentes a seca e por sofrerem poucos ataques de pragas e doenças de modo a garantir a produção.
- ⇒ Capacitar os agricultores em matéria de uso de pesticidas e fertilizantes.
- ⇒ Disseminar técnicas de combate a pragas e doenças através de serviços de extensão
- ⇒ Promover o envolvimento dos agricultores do sector familiar na agricultura comercial de modo que eles aumentem sua renda nas comunidades rurais.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMILAI, C 2008, *Evolução e Diferenciação de Sistemas Agrários: Situação e Perspectivas para a Agricultura e Agricultores no Perímetro Irrigado de Chókwè/Moçambique*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

CUNGURA, B 2011, *O Sector Agrário em Moçambique: Análise Situacional, Constrangimentos e Oportunidades para o Crescimento Agrário*.

EDR 2007, *Estratégia de Desenvolvimento Rural: Desenvolvimento Rural, Governo de Moçambique*.

FAO 2000, *Manual de Estatísticas Anuais e Selecção de Indicadores da Agricultura e Alimentação*.

FAO 2012, *Consultoria electrónica: Agricultura familiar e segurança alimentar e nutricional na CPLP*.

GARRET, J 2010, *Segurança Alimentar e Nutrição em Moçambique: Características, Determinantes e Provisões Estratégicas*.

GÊMO, H 2008, *Extensão Rural em Moçambique: Evolução, Desafios e perspectivas*.

GIL, C (ed.) 2008, *Métodos e técnicas de pesquisa social*, 6.ed.

HEGEL, G 1980, *O conceito de desenvolvimento: Introdução à história da filosofia*. Abril Cultural: São Paulo.

INE (Instituto Nacional de Estatísticas de Moçambique), 2020.

JOSÉ, A 2015, *Análise do Impacto Socioeconómico da Produção e Comercialização de Manga-Rosa no Distrito de Morrumbene Caso da Comunidade de Jogó no Período Compreendido Entre 2010/2011 A 2014/2015*, Licenciatura, UEM, Vilankulos.

MADER (Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural), 2020.

MADER 2022, *Projecto sustenta*.

MARASSIRO, M; OLIVEIRA, M. & PEREIRA, G (ed.) 2021, *Agricultura familiar em Moçambique: Características e desafios*, Brasil.

MARCONI, M. & LAKATOS, E (ed.) 2010, *Metodologia científica*, 5.ed. revista e ampliada, Atlas S.A, São Paulo.

MARCONI, M. & LAKATOS, E (ed.) 1999, *Metodologia científica*, 2.ed. revista ampliada Atlas S.A, São Paulo.

MÁRIO, S 2015, *Estudo do contributo da agricultura do sector familiar para o desenvolvimento socioeconómico da localidade de chindjinguir, distrito de Homóine*, Licenciatura, UEM, Vilankulo.

MINAG 2011, *Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário*.

MINAG (2010-2019), *Plano estratégico para o desenvolvimento do sector agrário*.

MOSCA, J 2014, *Agricultura familiar em Moçambique: Ideologias e políticas*.

ROSÁRIO, N 2021, *Agricultura no regadio do Baixo Limpopo, Gaza, Moçambique: uma breve análise e reflexão sobre a tipologia dos Agricultores*, ESNEC-UEM, Chibuto.

MOSCA, J 2008, *Agricultura e Desenvolvimento em África*, Lisboa, Editora Piaget.

Perfil do distrito, Direcção Nacional da Administração Local, 2014.

RAFFI, L & TAISSIER 1998, *Produção Agrícola familiar, diferenciação tipológica e modernização do comportamento empresarial*, Licenciatura, Faculdade de Agronomia e Engenharia florestal, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo.

República de Moçambique, *Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Chokwé*, 2010.

República de Moçambique, *Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Chokwé*, 2012.

SAMUELSON, P. (ed.) 1995, *Introdução à Análise Económica*. 8.ed. Rio de Janeiro: Agir. v.1 e 2.

SITOE, A 2005, *Agricultura Familiar em Moçambique Estratégias de Desenvolvimento Sustentável*, MINAG, Maputo.

TAMERA, M 2021, *O Contributo da Agricultura Familiar no Desenvolvimento Socioeconómico nas Três Localidades do Posto Administrativo de Goonda*, Licenciatura, Universidade Licungo, Beira.

TOSTÃO, E. & BRORSEN, B, 2004, 'Spatial price efficiency in Mozambique's post-reform maize markets', *Agricultural Economics, Department of Agricultural Economics*, Oklahoma State University, USA.

USAID, 2008, *Investimento Privado no Sector da Agricultura em Moçambique*, Nathan Associates.

VALE, C. & COSSA, N 2004, 'Uma abordagem para redução da pobreza na africa subsaariana, Instituto Internacional de Agricultura Tropical (IITA), Nigéria: Ibadan.

7 APÊNDICES

7.1 Ficha de inquérito ao produtor familiar

1. Localização

1.1. Posto Administrativo e localidade _____

2. Identificação

2.1. Sexo dos produtores: Masculino____; Feminino_____.

2.3. Idade dos produtores: 0-10 anos____; 11-20 anos____; 21-30anos____; 31-40 anos____; 41-50 anos_____.

2.4. Estado civil dos produtores: Solteiro/a____; Casado/a____; Viúvo/a____; Divorciado/a_____.

2.5. Escolaridade: Não escolarizado____; Primário____; Básico____; Médio____; Superior_____.

3. Descrever as técnicas agrícolas aplicadas pelos agricultores do Posto Administrativo de Lionde.

3.1. É produtor familiar? Sim____; Não_____.

3.2. Qual é a área de produção? 0-2 hectares____;3-5hectares____; 6 a mais_____.

3.3. Quais são as técnicas de produção que aplica?

Preparação do solo: Enxada____; Catana____; Machado____; Tracção animal_____.

Fertilização o solo: Adubos orgânicos____; Adubos inorgânicos_____.

Para o combate pragas: Método de controlo Biológico____; Método de controle químico_____;

Tipo de rega: Chuva____; Rega manual____; Sistema de rega_____;

Na colheita: Manual____; Mecânica_____.

3.4 Quais são as técnicas de conservação pós colheita: Armazenam em Silos____; Sacos____; Celeiros____; Bacias____; Garrações_____.

4. Níveis de produção obtidos pelos agricultores do sector familiar

4.1. Quais as culturas que pratica?

Arroz____; Tomate____; Milho____; Feijão vulgar____; Batata-reno____. Cebola_____;

Feijão nhemba____; Batata-doce____; Hortícolas____; Amendoim____; Outras_____.

4.2. Qual é quantidade de produto agrícola obtido por campanha e por cultura?

Milho: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Arroz: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Feijão Nhemba: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Feijão Vulgar: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Batata-doce: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Cebola: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Tomate: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Alface: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Couve: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Repolho: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Pimento: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

Outras: de 0-2 toneladas ____;3-5 toneladas____;6-8 toneladas ____;9-11 toneladas a mais_____;

5. Analisar o contributo da agricultura familiar

5.1. Qual é o destino do produto resultante? Consumo____; Receita____; Consumir e vender_____;

5.2. Para onde vai a receita da venda de produtos? Assistência médica e medicamentosa____; Comprar insumos____; Comprar cesta básica____; Ferramentas domésticas____; Renovação habitacional____; Construção de moradias ____;

Mensalidade____; Abertura de estabelecimento comercial____; Contratação de mão de obra____; Aquisição de meio de transporte ____.

5.3. Qual é o tipo de trabalho? Permanente____Sazonal____.

5.4. Quantos trabalhadores você pode contratar? Pelo menos ____; Máximo ____;

5.5. Durante que período você recruta? Na sementeira ____; Saca ____; Colheita ____;

5.6. Quanto é a receita da venda de produtos agrícolas? Mínimo ____; Máximo ____;

5.7. Por quanto tempo você consegue comer seus produtos? 1 a 3 meses____3 a 6 meses____ mais 6 meses_____.

8 Anexos

Figura 2: Campo de produção de feijão vulgar na Localidade de Lionde



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Figura 3: Campo de produção de milho em regime de consorciação de culturas na Localidade de Lionde



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)